

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Neste relatório:

Introdução

Medindo o Progresso

Análise Qualitativa dos
Objetivos do Projeto

Avaliação dos Atendimentos
e Relação Nominal dos Casos
Atendidos

Ações de Supervisões
Metodológicas e ações de
Incidência dos Gestores

Termo de Colaboração
SEDPcD 009/2022

(RELATÓRIO - ANO 04 - MÊS 42)

MAIO 2026

Introdução



Este Relatório de Atividades tem como objetivo demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Colaboração SEDPcD 009/2022 celebrado entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo e o Instituto Jô Clemente, no mês de MAIO de 2026.

O presente documento consolida os dados e as informações sobre as atividades executadas pela equipe técnica e os gestores do Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Polícia GUARULHOS, bem como, apresentará o comparativo entre as metas estabelecidas e resultados alcançados, justificativas e as propostas de ação para superação dos eventuais desafios enfrentados neste mês.

Centro de Apoio Técnico

Delegacia Seccional de Guarulhos

Daniela Machado Mendes
Superintendente Geral do Instituto Jô Clemente

Deisiana Campos Paes
Gerente da Defesa de Direitos e Inclusão Social

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos

Talita de Santana Borges de Matos
Assistente Social

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga

Mariane Ciccarelli Ribeiro
Intérprete de Libras

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

1) Realizar atendimento presencial e/ou remoto única e exclusivamente a pessoas com deficiência vítimas de violência, seus familiares ou acompanhantes, nas áreas de atuação da Delegacia de Polícia Seccional de Guarulhos, por meio de equipe técnica multidisciplinar, bem como assessorar outras delegacias da região quando solicitado;

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
50 pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio/mensal	100%	Registro em sistema	38 pessoas
80 procedimentos mensais (visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio)	100%	Registro em sistema	222 procedimentos
Acompanhamento mensal de 3 casos	100%	Registro em sistema	11 casos

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

2) Coletar e compilar dados sobre as atividades do CAT, assim como solicitar para a autoridade policial local os dados sobre Registros Digitais de Ocorrência (RDO) nos casos em que a equipe do CAT tiver atuação, e enviar mensalmente tais estatísticas para a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência/SP.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
1 Relatório de atividades mensal	100%	Produção do relatório	1 relatório elaborado

Medindo Progresso

Objetivo Específico do Projeto:

3) Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo Capital.

Indicador de Verificação	Meta em Relação ao Indicador	Meios de Verificação	Resultados Alcançados
Participação trimestral em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	100%	Certificação	02

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE ATENDIMENTOS

O CAT busca garantir o acolhimento e atendimento qualificado, humanizado e acessível às pessoas com deficiência em contexto de violência e/ou violação de direitos.

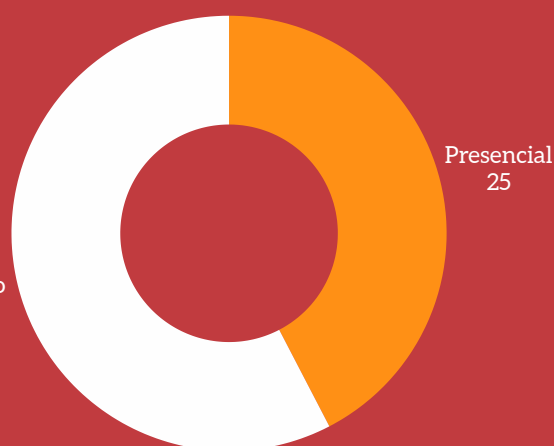
O acolhimento oportuniza em cada atendimento o espaço de escuta como forma de impulsionar intervenções de construção participativa.

Os atendimentos são realizados pela equipe multidisciplinar e visam:

- (i) intervir em fatores de riscos e vulnerabilidades sociais;
- (ii) possibilitar e fomentar encaminhamentos para efetivação de direitos e garantias sociais, bem como,
- (iii) promover ações de prevenção e enfrentamento à violência e criminalidade.

Para fins deste indicador são contabilizados cada intervenção nas seguintes modalidades:

- a. atendimentos individuais realizados na modalidade presencial e/ou virtual;
- b. atendimentos individuais de acompanhamento;
- c. atendimentos individuais realizados durante as visitas com a equipe policial;



Neste mês foram realizados: 59 atendimentos no CAT, sendo 25 atendimentos presenciais e 34 atendimentos remotos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.1) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR TIPO DE DEMANDA DOS ATENDIDOS

Demandas	Frequência
Violências e/ou Violações de Direitos sob a Perspectiva de Gênero	3
Violências e/ou Violações de Direitos Intrafamiliar	5
Violências e/ou Violações de Direitos contra Crianças e Adolescentes	1
Violências (Física, Patrimonial, Psicológica, Moral e Sexual)	4
Conflitos de Convivência	8
Previdência Social	0
Educação	0
Assistência Social	1
Saúde	2
Saúde Mental	5
Emprego, Trabalho e Renda	3
Registro Civil - Emissão de Documentos - Perda de Documentos	1
Relações de Consumo	0
Questões Trabalhistas	3
Infraestrutura Pública	0
Tutela - Curatela - Guarda - Adoção	4
Orientação sobre acesso a direitos e serviços da Rede Intersetorial	8
Acompanhamento de Atendido	11
Regularização Fundiária - Posse - Propriedade	0
Questões Patrimoniais (Perdas, Danos e Prejuízos)	0
Questões de Trânsito	0
Procedimentos Policiais (Intimação, Representação, Informação de Inquérito)	0
Total Geral:	59

Frequência refere-se ao quantitativo de demandas identificadas por caso, podendo um mesmo atendimento envolver múltiplas demandas.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.2) DISTRIBUIÇÃO DOS ATENDIMENTOS POR NÚMERO DE BOLETINS DE OCORRÊNCIAS REGISTRADOS

BO	Circunscrição	Tipo de Crime	Deficiência	Sexo	Cor
1	<ul style="list-style-type: none">L13.146/15 - Praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência	01ºDP - Guarulhos	Psicossocial	Feminino	Branca
2	<ul style="list-style-type: none">Não Criminal -	01ºDP - Guarulhos	Auditiva	Feminino	Branca
3	<ul style="list-style-type: none">Não Criminal	06ºDP - Guarulhos	Psicossocial	Masculino	Branca

Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

Em MAIO, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 03 (TRÊS) casos em conjunto com a equipe de escrivães do 9º andar - Equipe Delegacia Seccional de Polícia Guarulhos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Parte significativa das pessoas com deficiência que chegam no Centro de Apoio Técnico apresentam vulnerabilidades sociais por falta de acesso à direitos fundamentais e políticas públicas e/ou apresentam fatores de riscos de violências.

Esta modalidade de atendimento consiste no acompanhamento do público através do monitoramento das intervenções em riscos de violências e vulnerabilidades sociais construídas junto com o atendido (a) e em articulação com a Rede Parceira.

O acompanhamento de caso pode ser classificado de acordo com suas finalidades, a saber:

A.3.1. monitoramento e acompanhamento das intervenções construídas junto à rede parceira visando a efetivação de direitos e garantias sociais, que o (a) atendido (a) estava com baixo acesso ou acesso obstado;

A.3.2. monitoramento e acompanhamento dos fatores de proteção construídos com o (a) atendido (a) e das intervenções construídas junto à rede parceira visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Os acompanhamentos são limitados temporalmente pela análise técnica da equipe multidisciplinar.

Critérios para finalização do acompanhamento à medida que forem avaliados:

- i) superação (minimização) das vulnerabilidades;
- ii) esgotamento das intervenções;
- iii) não identificação de risco e/ou vulnerabilidades;
- iv) referenciado (a) na rede de defesa e garantia de direitos;
- v) a não adesão da pessoa às propostas de acompanhamento construídas/indisponibilidade para construção das intervenções

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

08 casos.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

03 casos.

● casos de baixo acesso e /ou violação de direitos ● casos de violência



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.3) SOBRE O NÚMERO DE CASOS EM ACOMPANHAMENTO

Nº de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos:

No que se refere aos 08 (oito) casos relacionados ao baixo acesso e/ou à violação de direitos, observa-se que 06 (seis) já se encontravam em acompanhamento pelo serviço, enquanto 02 (dois) correspondem a novos casos que buscaram atendimento para orientações e acompanhamento.

Em relação ao perfil das pessoas atendidas, verifica-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, uma vez que 04 (quatro) dos 08 (oito) atendimentos envolveram pessoas com esse tipo de deficiência. Essa predominância também foi observada nos meses de março e abril de 2026. Na sequência, registraram-se 03 (três) casos de pessoas com deficiência psicossocial e 01 (um) caso de pessoa com deficiência física.

Nº de casos de violência que demandou o acompanhamento visando a prevenção e/ou enfrentamento deste fenômeno

No que se refere aos 03 (três) casos de violência que demandaram acompanhamento para prevenção e/ou enfrentamento desse fenômeno, observa-se que 02 (dois) correspondem a pessoas que já se encontravam em acompanhamento pelo CAT, as quais deram continuidade aos encaminhamentos realizados e receberam orientações pertinentes ao processo de acompanhamento. O outro caso refere-se a uma nova demanda acolhida pelo serviço.

Ressalta-se que, durante os atendimentos, são identificados e analisados possíveis fatores de risco relacionados à ocorrência de situações de violência, sendo realizadas orientações e novos encaminhamentos sempre que necessário.

Quanto ao perfil das pessoas atendidas, não foi observada predominância em relação ao tipo de deficiência, uma vez que os casos se distribuíram de forma equivalente, sendo 01 (um) caso relacionado a pessoa com deficiência visual, 01 (um) caso relacionado a pessoa com deficiência psicossocial e 01 (um) caso relacionado a pessoa com deficiência auditiva.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

O Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos possui capacidade para atender até 50 (cinquenta) pessoas por mês, conforme estabelecido no Plano de Trabalho vigente.

No mês de maio, foram realizados 59 (cinquenta e nove) atendimentos no CAT, sendo 25 (vinte e cinco) presenciais e 34 (trinta e quatro) remotos, totalizando o atendimento a 38 (trinta e oito) pessoas, considerando a realização de atendimentos presenciais e remotos.

A equipe multidisciplinar tem adotado estratégias para o alcance da meta de atendimento de 50 pessoas, que foi atingida nos meses de março e abril de 2026. As ações incluem a articulação com a rede de serviços, e reuniões periódicas com as equipes policiais e com os delegados responsáveis pelas delegacias. Tais iniciativas têm como objetivo viabilizar o alcance da meta de atendimentos estabelecida no Plano de Trabalho vigente.

Cabe destacar que, em 28 de maio de 2026, foi realizada no Teatro Adamastor, em Guarulhos, a formação para a rede de serviços intitulada “Violência Contra Pessoas com Deficiência e a Atuação do Centro de Apoio Técnico – CAT Guarulhos”. A iniciativa teve como objetivo apresentar e ampliar a divulgação do CAT, reunindo 200 profissionais das áreas de Segurança Pública, Saúde, Assistência Social, Educação e Acessibilidade para fortalecer a rede de proteção e aprimorar estratégias de prevenção e enfrentamento à violência.

Com foco na atuação do Centro de Apoio Técnico (CAT Guarulhos), o encontro promoveu o debate sobre ações de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, por meio de uma programação voltada à discussão de direitos, acessibilidade, inclusão, acolhimento qualificado e atendimento às pessoas com deficiência em situação de violência.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.4 SOBRE O QUANTITATIVO DE PESSOAS ATENDIDAS, CONSIDERANDO CASOS NOVOS, ATENDIMENTOS RECORRENTES E USUÁRIOS PREVIAMENTE ACOMPANHADOS PELO CAT QUE RETONAM EM RAZÃO DE NOVAS DEMANDAS.

Perfil das Pessoas Atendidas

Do total de atendimentos realizados:

- 29 (vinte e nove) corresponderam a pessoas com deficiência;
- 09 (nove) referiram-se a pessoas sem deficiência, sendo estas familiares, acompanhantes ou representantes legais.

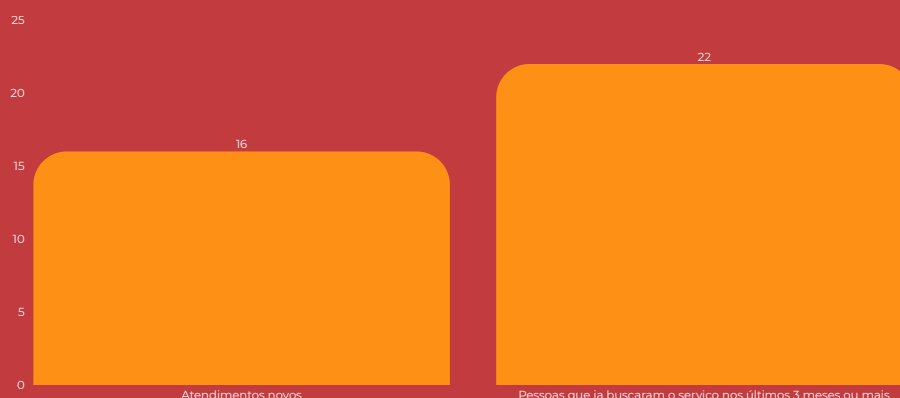
Ressalta-se que, com relação as 09 (nove) pessoas sem deficiência as demandas estavam diretamente relacionadas a situações de violência ou violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando na condição de familiares ou responsáveis legais.

Distribuição das Demandas por Tipo de Deficiência

A respeito dos atendimentos de pessoas sem deficiência, as demandas atendidas foram distribuídas da seguinte forma:

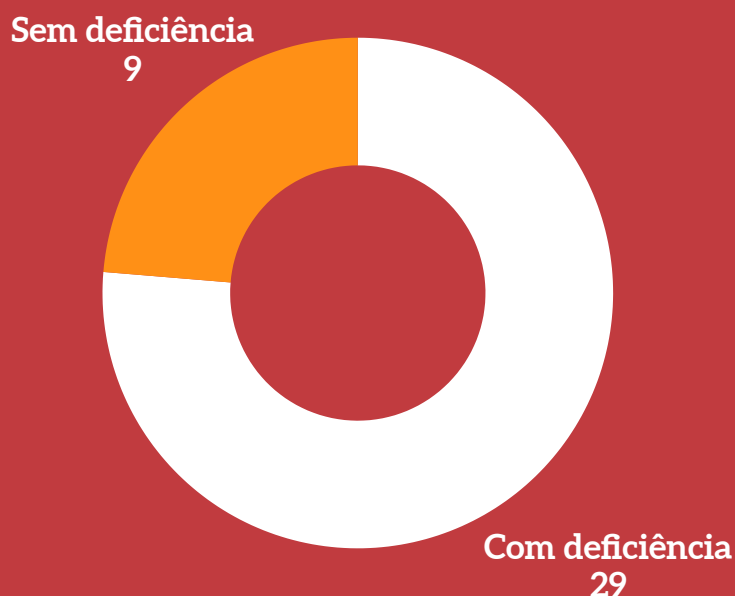
- 05 (cinco) atendimentos relacionados a pessoas com deficiência psicossocial;
- 02 (dois) atendimentos relacionados a pessoas com autismo;
- 02 (dois) atendimentos relacionado a pessoas com deficiência auditiva.

Quanto ao perfil dos atendimentos, 16 (dezesesseis) corresponderam a novos casos e 22 (vinte e dois) pessoas que já haviam buscado o serviço anteriormente.

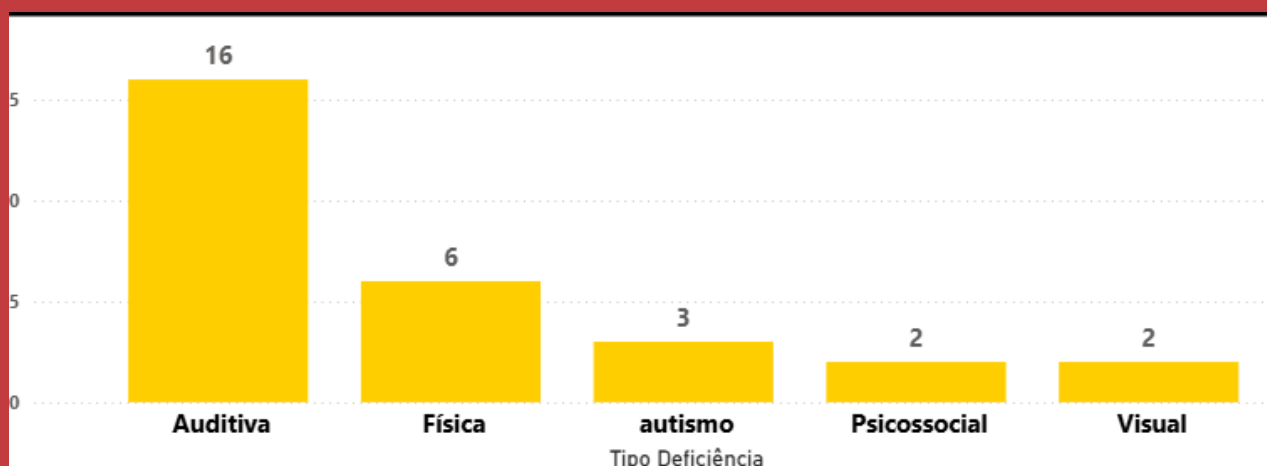


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5) SOBRE O NÚMERO DE PESSOAS COM E SEM DEFICIÊNCIA ATENDIDAS

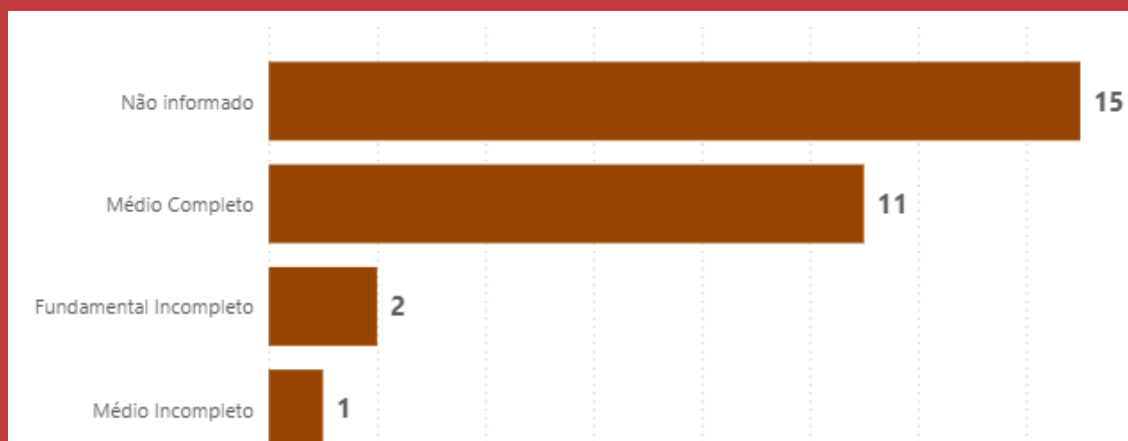


A.5.1) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por tipo de deficiência

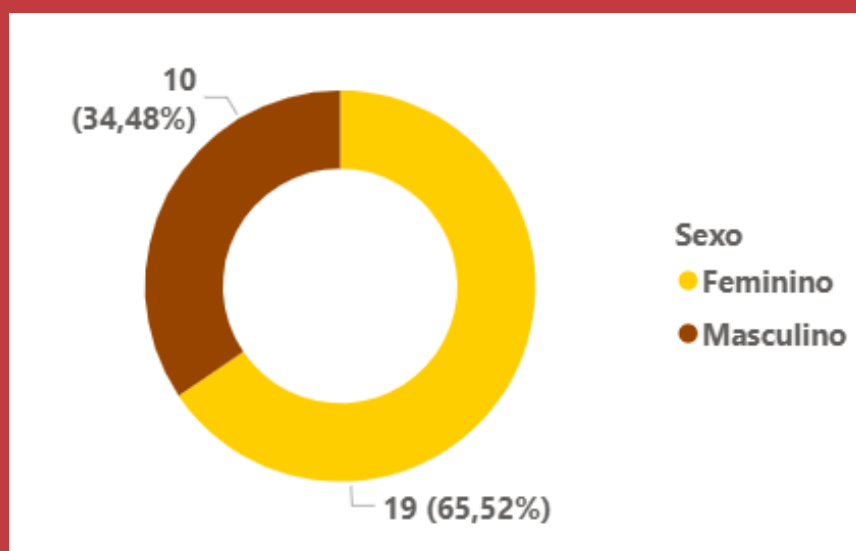


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.2) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por grau de escolaridade

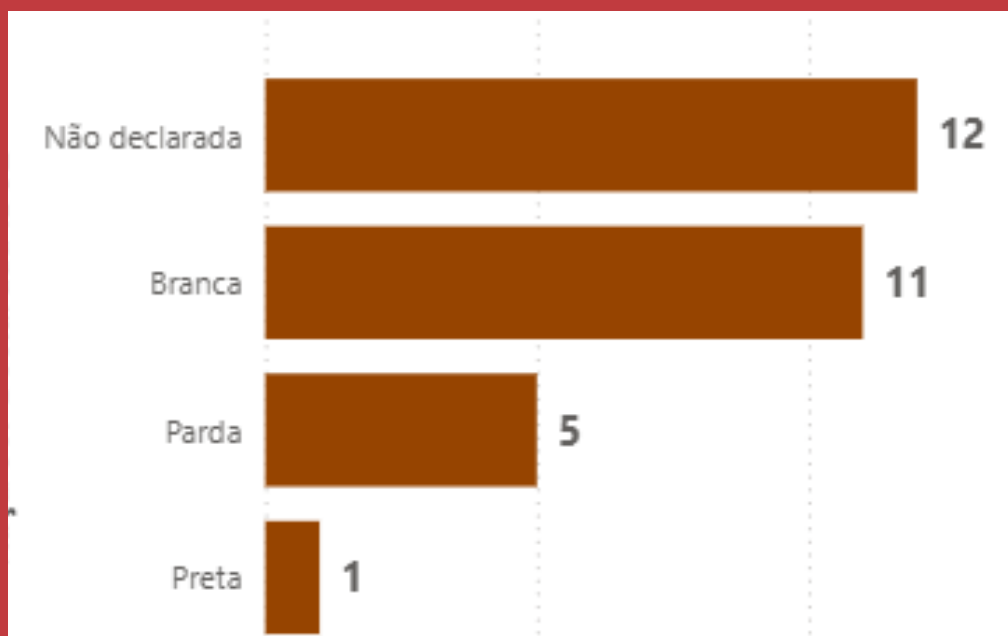


A.5.3) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por sexo

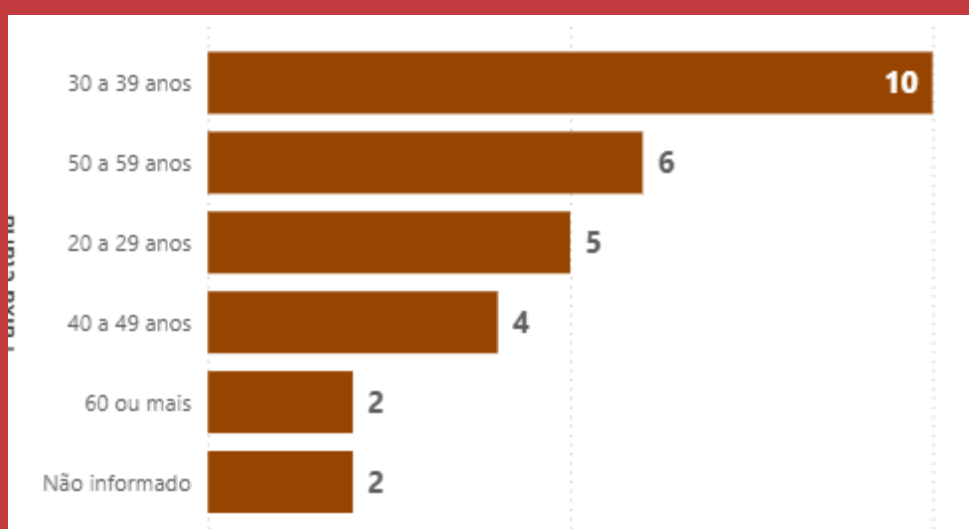


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.4) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por raça/cor



A.5.5) Perfil das pessoas das pessoas com deficiência atendidas por faixa etária



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.6) Perfil das pessoas atendidas segundo município de procedência



Conforme demonstrado no mapa acima, além dos atendimentos realizados a munícipes da cidade de Guarulhos, o CAT da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos prestou atendimento a 2 (duas) pessoas provenientes do município de São Paulo sendo 1 (uma) da Zona Leste e 1 (uma) da Zona Sul, bem como a 1 (uma) pessoa residente em Ferraz de Vasconcelos.

Importa informar que, dentre os casos oriundos do município de São Paulo, um deles realizou contato via WhatsApp com o objetivo de obter informações para formalização de denúncia. Considerando sua localidade de residência, o munícipe foi orientado a comparecer ao CAT São Paulo. Trata-se do caso referente à Zona Sul.

Em relação ao caso da Zona Leste, o munícipe compareceu ao serviço em busca de orientações. Ressalta-se que ele foi devidamente orientado a procurar atendimento junto ao CAT São Paulo, em razão de sua localidade de residência. Cabe destacar, ainda, que esse mesmo munícipe já havia sido atendido por este serviço no mês de maio. Verifica-se, portanto, que ele busca atendimento em ambas as unidades, embora seja orientado a retornar ao CAT São Paulo.

Por sua vez, o atendimento prestado à munícipe residente em Ferraz de Vasconcelos teve como finalidade o fornecimento de informações e esclarecimentos acerca de oportunidades de emprego. Na ocasião, foram apresentados os serviços oferecidos e informações sobre a ação de empregabilidade para pessoas com deficiência, realizada em 21 de maio de 2026, no município de Guarulhos. O evento foi promovido pelo IJC, com apoio da Câmara Municipal de Guarulhos.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.7) Distribuição das pessoas com deficiência atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

	Zona	Distrito	Nº de Casos
1		GUARULHOS	35
2	LESTE	SÃO PAULO	1
3	SUL	SÃO PAULO	1
4		Ferraz de Vasconcelos	1

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.5.8) Perfil das pessoas atendidas por Territórios, Distritos e Zonas da Cidade

Os dados indicam que a maior parte das pessoas atendidas é proveniente do município de Guarulhos, totalizando 35 casos, o que representa uma concentração significativa da demanda no território onde o serviço está instalado. Esse resultado é esperado, considerando que a localização do Centro de Apoio Técnico (CAT) no município favorece tanto o acesso direto da população local quanto o encaminhamento de casos identificados pelos serviços da rede e pela unidade policial em que o CAT está inserido.

Observa-se, ainda, o registro de atendimentos provenientes de outras regiões. Do município de São Paulo, houve 1 (um) atendimento da Zona Leste e 1 (um) da Zona Sul. Além disso, foi realizado 1 (um) atendimento de pessoa residente no município de Ferraz de Vasconcelos.

Embora em menor número, esses atendimentos evidenciam que o serviço também tem sido acessado por pessoas de outros territórios, possivelmente em razão de fatores como a proximidade geográfica no momento da busca por atendimento, a necessidade de orientação especializada ou encaminhamentos realizados pela rede de serviços.

Cabe ressaltar que, nos casos em que pessoas de outros municípios procuram o CAT, elas são orientadas a buscar a unidade de referência de seu município. Nota-se que, devido à proximidade geográfica entre o CAT Guarulhos e a cidade de São Paulo, é frequente que munícipes paulistanos que residem mais próximos de Guarulhos, como por exemplo, de regiões como zona leste e zona norte de São Paulo, procurem essa unidade.

De modo geral, os dados reforçam a importância da articulação com a rede local, especialmente em Guarulhos, ao mesmo tempo em que apontam para a necessidade de fortalecimento dos fluxos de atendimento e de encaminhamento com outros territórios.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Os dados referentes ao mês de maio de 2026 indicam que o maior número de atendimentos realizados pelo Centro de Apoio Técnico (CAT) da Delegacia Seccional de Polícia de Guarulhos concentrou-se na faixa etária de 30 (trinta) a 39 (trinta e nove) anos, totalizando 10 (dez) pessoas atendidas. Esse resultado mantém a tendência observada nos meses de março e abril, nos quais essa mesma faixa etária também apresentou o maior quantitativo de atendimentos.

A faixa etária de 50 (cinquenta) a 59 (cinquenta e nove) anos registrou 6 (seis) pessoas atendidas, número semelhante ao observado em abril, quando foram contabilizados 5 (cinco) atendimentos nesse grupo etário.

As faixas etárias de 20 (vinte) a 29 (vinte e nove) anos e de 40 (quarenta) a 49 (quarenta e nove) anos apresentaram quantitativos próximos, com 5 (cinco) e 4 (quatro) pessoas atendidas, respectivamente. Por sua vez, a faixa etária de 60 (sessenta) anos ou mais registrou apenas 2 (duas) pessoas atendidas em maio, representando uma redução em comparação ao mês de abril, quando foram registrados 10 (dez) atendimentos nessa mesma faixa etária.

No que se refere ao grau de escolaridade, observa-se que a maioria das pessoas atendidas no mês de maio não declarou essa informação, totalizando 15 (quinze) registros sem indicação de escolaridade. Entre os atendimentos em que essa informação foi informada, o nível de ensino médio completo concentrou o maior número de pessoas atendidas, com 11 (onze) registros, mantendo a tendência observada nos meses de abril, março, fevereiro e janeiro, nos quais essa categoria também apresentou a maior frequência entre os níveis de escolaridade declarados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Na sequência, o ensino fundamental incompleto registrou 2 (duas) pessoas atendidas, enquanto o ensino médio incompleto apresentou 1 (uma) pessoa atendida. Não foram registrados atendimentos de pessoas com ensino fundamental completo ou ensino superior incompleto.

Em análise comparativa com os meses anteriores, verifica-se um aumento no quantitativo de pessoas com ensino médio completo em relação ao mês de abril, que registrou 9 (nove) atendimentos nessa categoria, reforçando a predominância desse nível de escolaridade entre os usuários atendidos pelo serviço. Em contrapartida, houve redução nos registros de ensino médio incompleto, que passou de 3 (três) atendimentos em abril para 1 (um) em maio, bem como no ensino fundamental completo e no ensino superior incompleto, categorias que não apresentaram registros no período.

Observa-se ainda que, em março, os níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto registraram 3 (três) pessoas atendidas cada, evidenciando distribuição equivalente entre essas categorias. Já em fevereiro, verificou-se maior concentração nos níveis de ensino fundamental incompleto e ensino médio incompleto, ambos com 4 (quatro) pessoas atendidas. Dessa forma, os dados de maio demonstram a manutenção da predominância do ensino médio completo, acompanhada da redução dos registros nos demais níveis de escolaridade declarados.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

No recorte por raça/cor referente ao mês de maio, observa-se que a maior parte das pessoas atendidas não declarou essa informação, totalizando 12 (doze) registros sem identificação de raça/cor. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, verificou-se predominância de pessoas brancas, com 11 (onze) registros, seguidas por 5 (cinco) pessoas pardas e 1 (uma) pessoa preta.

Em comparação ao mês de abril, observa-se redução tanto no número de pessoas que não declararam raça/cor quanto no quantitativo de pessoas autodeclaradas brancas, que passaram de 17 (dezessete) para 11 (onze) registros. As pessoas autodeclaradas pardas também apresentaram discreta redução, passando de 6 (seis) para 5 (cinco) atendimentos. Já o número de pessoas autodeclaradas pretas reduziu-se de 3 (três) para 1 (um) registro no período analisado.

Em março, a maioria das pessoas atendidas igualmente não declarou essa informação. Entre aquelas que realizaram a autodeclaração, 10 (dez) pessoas se identificaram como brancas, 9 (nove) como pardas e 2 (duas) como pretas, evidenciando uma distribuição mais equilibrada entre os grupos branco e pardo quando comparada aos meses de abril e maio, embora permanecesse a predominância de pessoas brancas.

Em fevereiro, observou-se padrão semelhante quanto à ausência de declaração, com a maioria das pessoas também não informando raça/cor. Entre os registros declarados, 8 (oito) pessoas se identificaram como brancas, 4 (quatro) como pretas e 2 (duas) como pardas, indicando menor participação relativa de pessoas pardas em relação aos meses subsequentes, bem como maior proporção de pessoas pretas quando comparado aos meses de março, abril e maio.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.6) PERFIL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

De modo geral, os dados de maio mantêm a tendência observada nos meses anteriores, caracterizada pela elevada quantidade de registros sem declaração de raça/cor e pela predominância de pessoas autodeclaradas brancas entre aquelas que forneceram essa informação.

No que se refere ao tipo de deficiência, no mês de maio verificou-se a predominância de pessoas com deficiência auditiva, totalizando 16 (dezesesseis) atendimentos nesse grupo. Em comparação ao mês de abril, observa-se uma redução de 3 (três) atendimentos, uma vez que naquele período foram registradas 19 (dezenove) pessoas com deficiência auditiva.

Em março, foram registrados 21 (vinte e um) atendimentos de pessoas com deficiência auditiva, representando o maior quantitativo do quadrimestre. Em abril, esse número reduziu para 19 (dezenove) atendimentos e, em maio, para 16 (dezesesseis), evidenciando uma pequena redução nos últimos três meses.

Quando comparados os dados aos meses de fevereiro e janeiro, verifica-se que o quantitativo de atendimentos realizados em maio permanece superior aos registros observados nesses períodos, que contabilizaram 11 (onze) e 8 (oito) pessoas com deficiência auditiva, respectivamente.

De modo geral, os dados demonstram a manutenção da predominância de pessoas com deficiência auditiva entre o público atendido pelo serviço.

Dessa forma, considera-se de suma importância a continuidade das ações de trabalho e de divulgação do serviço, a fim de ampliar a visibilidade do serviço junto a outros atores da rede e as equipes especializadas.

A equipe técnica permanece empenhada na articulação com a rede intersetorial de serviços e com as equipes policiais, buscando assegurar que um número maior da população dos municípios de Guarulhos, Arujá e Santa Isabel tenha acesso às informações sobre o serviço ofertado.

Conforme observado nos meses anteriores, verifica-se a predominância de atendimentos realizados na modalidade remota em relação aos atendimentos presenciais.

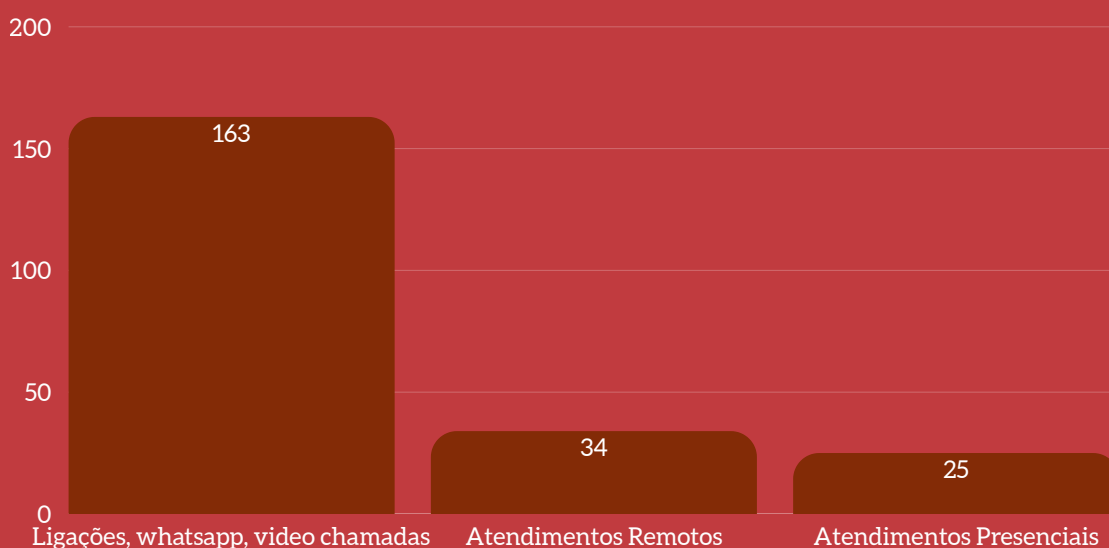
De modo geral, os atendimentos remotos destinam-se à realização de escuta qualificada inicial das demandas apresentadas, bem como ao encaminhamento para atendimento presencial, quando necessário e, posteriormente, à articulação com os serviços que compõem a Rede de Proteção, de acordo com as especificidades de cada caso.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

A.7) SOBRE O NÚMERO ACUMULADO DE PROCEDIMENTOS

O número de procedimentos abrange o número acumulado de atendimentos realizados pelo CAT, o número de visitas, bem como, o número de intervenções (ligações, acionamentos por WhatsApp, chamadas de videoconferência, e-mail, mensagens de texto e ofícios) realizadas com cada pessoa atendida e com a Rede de Defesa e Garantia de Direitos.

Nesse sentido, no mês de maio de 2026, foram realizados procedimentos, conforme o gráfico a seguir:



Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Indicador descritivo:

B.1. Número de ações de discussão de casos, construção de fluxos, alinhamentos institucionais e estratégias articuladas de intervenção em fenômenos de violência e criminalidade com a rede

B.2. Participação em espaços de rede existentes que discutam temas transversais à violência contra pessoas com deficiência para divulgação do CAT e instituição de novas parcerias e/ou análise da dinâmica da violência e da criminalidade nos territórios

B.3. Visitas de entidades da rede ao CAT

B.4. Encontros de formação/capacitação para a rede parceria

B.5. Número de entidades e pessoas que participaram dos encontros de formação/capacitação desenvolvidos pela equipe do CAT

B.6. Número de intervenções (ligações, whatsapp, videoconferências) com a rede

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

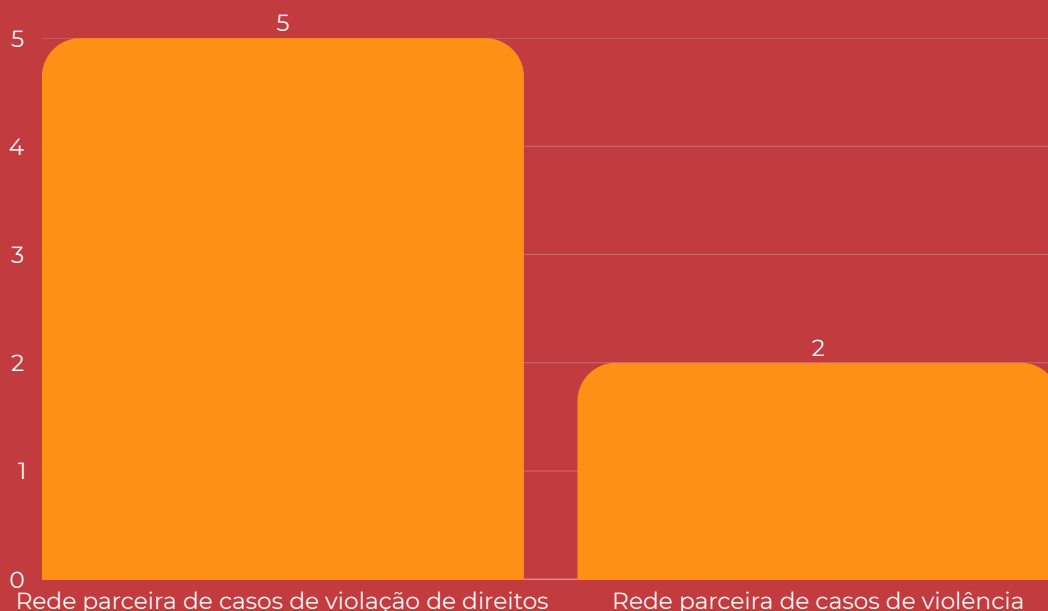
B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Na perspectiva metodológica do CAT, enquanto serviço de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, os encaminhamentos podem ser classificados de acordo com suas finalidades, a saber:

- 1) encaminhamento para a rede parceira de casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, visando a efetivação de direitos e garantias sociais;
- 2) encaminhamentos para a rede parceira de casos de violência, visando a prevenção e/ou o enfrentamento da violência;

Em maio, foram realizados 05 (cinco) encaminhamentos à rede parceira para casos de baixo acesso e/ou violação de direitos, com o objetivo de assegurar a efetivação de direitos e garantias sociais.

Foram realizados 02 (dois) encaminhamentos à rede parceira referentes a casos de violência com foco na prevenção e no enfrentamento dessas situações

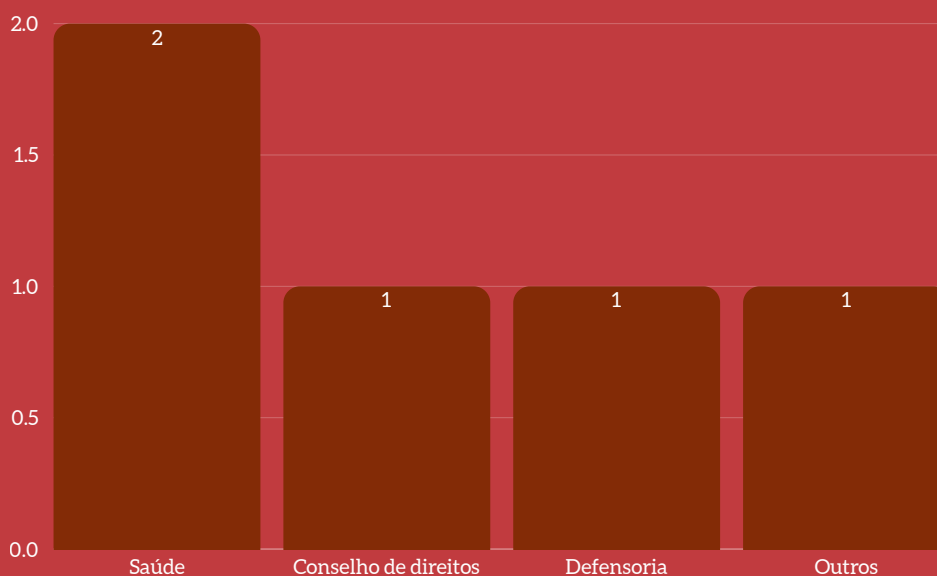


Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando a efetivação de direitos e garantias sociais:

Casos encaminhado para a rede parceira de baixo acesso e/ou violação de direitos:



No mês de maio, foram realizados 5 (cinco) encaminhamentos relacionados a situações de baixo acesso e/ou violação de direitos. Verifica-se que a maior concentração dos encaminhamentos ocorreu na área da Saúde, totalizando 2 (dois) registros, o que evidencia demandas que requerem acompanhamento especializado e articulação com a rede de atenção à saúde.

As áreas de Conselho de Direitos, Defensoria Pública e Outros registraram, respectivamente, 1 (um) encaminhamento cada, demonstrando a necessidade de acionamento de diferentes instâncias para garantia de direitos e acesso a serviços.

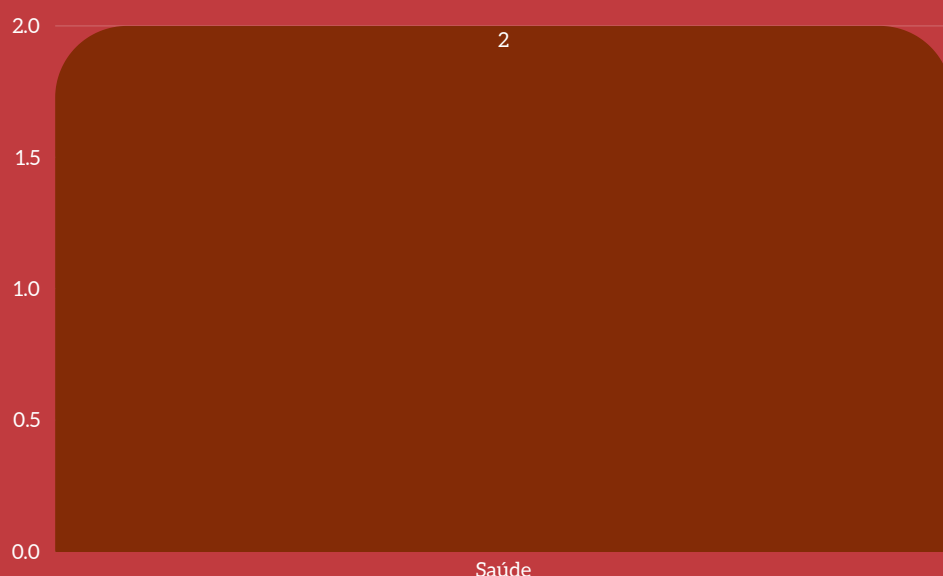
De modo geral, os dados indicam a importância do fortalecimento da articulação intersetorial entre as políticas públicas e órgãos de garantia de direitos, visando ampliar o acesso da população aos serviços, qualificar os fluxos de atendimento e assegurar a efetivação dos direitos de forma integral e contínua.

Análise Qualitativa dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

Abaixo o detalhamento dos encaminhamentos de casos visando prevenção e/ou enfrentamento da violência:

Casos encaminhados para a rede parceira de prevenção a violência:



No mês de maio, foram realizados 2 (dois) encaminhamentos relacionados à prevenção e/ou ao enfrentamento de situações de violência, ambos direcionados à área da Saúde. Esse dado evidencia a relevância da rede de atenção à saúde no acolhimento, acompanhamento e encaminhamento de demandas associadas à violência.

Os registros apontam para a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e enfrentamento da violência, bem como da articulação entre os diversos setores e serviços da rede de proteção. Nesse sentido, a atuação intersetorial mostra-se fundamental para garantir respostas efetivas, integradas e alinhadas à proteção e à garantia de direitos das pessoas e famílias atendidas.

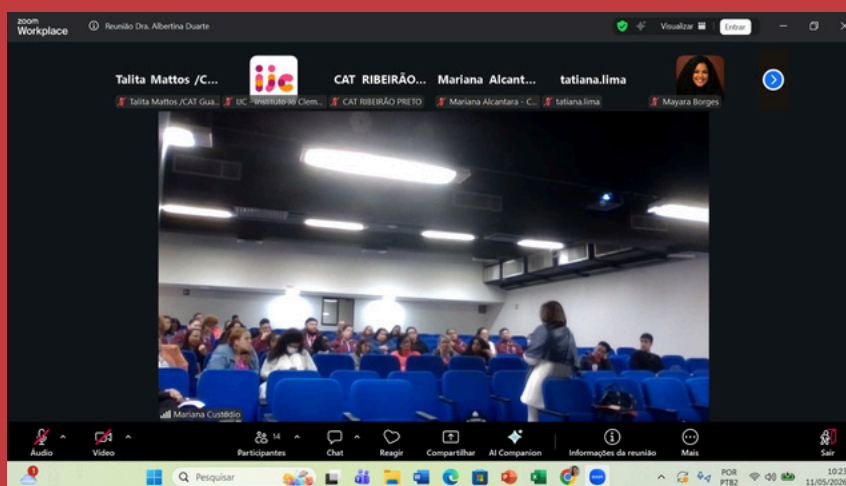
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

05/05/2026: Foi realizada reunião com o chefe dos escrivães, Wilis Amaral, para alinhamento em relação às visitas às delegacias, bem como para solicitação de reunião com o delegado seccional de Guarulhos.



11/05/2026: A assistente social participou da palestra realizada pela Dra. Albertina Takiuti com o tema: Sexualidade, autonomia e direitos: diálogos sobre pessoas com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA).



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

14/05/2026: A assistente social participou do evento: “Maio Laranja: Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes - A convivência familiar e comunitária na prevenção ao abuso e à exploração sexual”.



20/05/2026: A assistente social e a intérprete de Libras participaram do evento em comemoração aos 25 anos da GCM (Guarda Civil Municipal) de Guarulhos.



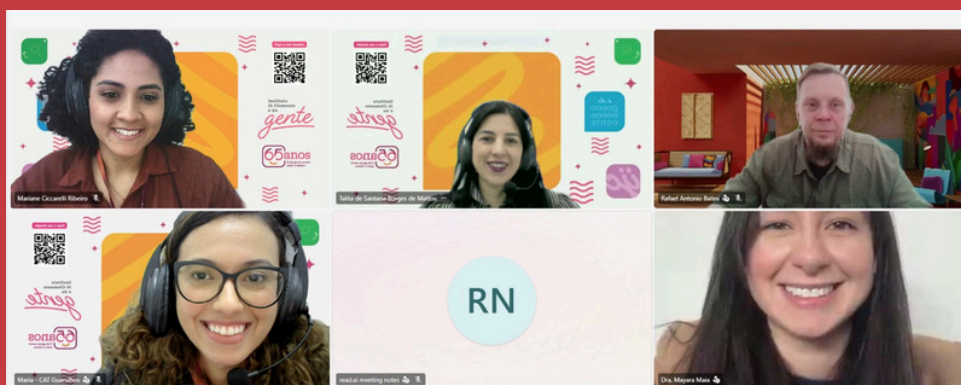
Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

B) NÚMERO ACUMULADO DE ARTICULAÇÕES DE REDE

28/05/2026: Foi realizada reunião de articulação com Felipe Magdesian, Chefe dos investigadores da DISE (Delegacia de Investigações Sobre Entorpecentes).



04/05/2026: Foi realizada reunião com a Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão, representada pela Dra. Mayara Maia, com o objetivo de apresentar a formação destinada à rede de serviços, que ocorreu em 28 de maio de 2026, bem como solicitar apoio na divulgação do evento e na participação dos profissionais da Subsecretaria no encontro. A reunião também contou com a presença de Rafael Batini, da SEDPCD;



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

20/05/2026: A intérprete de Libras participou de reunião com Rafael Batini, Caroline Reis e Marcos Costa, que foram palestrantes na formação que ocorreu em 28 de maio de 2026. A reunião teve como objetivo alinhar os detalhes referente ao evento.



25/05/2026: Foi realizada reunião com a supervisora de projetos, Daniela Farias, com o objetivo de alinhar a formação destinada à rede de serviços, que ocorreu em 28 de maio de 2026.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA

28/05/2026: Foi realizado o Encontro Intersetorial: Violência contra pessoas com deficiência e a atuação do Centro de Apoio Técnico (CAT). Realizado com apoio do Instituto Jô Clemente (IJC), da Secretaria de Segurança Pública e da Prefeitura de Guarulhos, o encontro reuniu profissionais da Segurança Pública, Saúde, Assistência Social, Educação, Defesa Civil, Direitos Humanos e Acessibilidade para discutir estratégias de prevenção e enfrentamento à violência contra pessoas com deficiência, além de fortalecer a atuação integrada da rede de proteção.



Análise dos Objetivos Específicos do Projeto

C) AÇÕES DE SUPERVISÕES METODOLÓGICAS E AÇÕES DE INCIDÊNCIA POLÍTICA



Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Em cumprimento as metas estabelecidas no plano de trabalho do Centro de Apoio Técnico, foram aplicadas pesquisas de satisfação com o objetivo de organizar e fornecer dados essenciais para a devolutiva dos usuários do serviço e da qualidade do serviço prestado.

Neste mês foram respondidas 02 (duas) pesquisas:

Qual a modalidade de atendimento?	Quantidade	%
Presencial	02	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
Total	02	100%

Como Ficou sabendo do serviço?	Quantidade	%
Site	00	0%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	00	0%
Outros	02	100%
Total	02	100%

Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?	Quantidade	%
Ótimo	02	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?	Quantidade	%
Ótimo	02	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Avaliação dos Atendimentos Sob a Perspectiva dos Atendidos (as)

Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento	Quantidade	%
Ótimo	02	100%
Bom	00	0%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
Total	02	100%

Qual a probabilidade de indicar este serviço para outra pessoa?	Quantidade	%
0	00	0%
1	00	0%
2	00	0%
3	00	0%
4	00	0%
5	02	100%
Total	02	100%

Além das métricas quantitativas obtidas na Pesquisa de Satisfação, é importante considerar também as manifestações qualitativas feitas pelos respondentes. Os comentários espontâneos fornecem uma visão mais detalhada sobre as percepções, sentimentos e experiências das pessoas atendidas no CAT, permitindo identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria que nem sempre são capturados pelos indicadores numéricos. A seguir, destaca-se um desses comentários, que ilustram de forma mais subjetiva a avaliação dos usuários do serviço prestado:

1) Pessoa com deficiência visual:

"O atendimento é bastante ágil, eu gosto de ser atendida aqui, eu me sinto acolhida."

Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos



Pioneirismo, Ciência e Inclusão da Pessoa
com Deficiência Intelectual, Transtorno do
Espectro Autista (TEA) e Doenças Raras

Declaramos, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste relatório. Acrescentamos, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores estão organizadas e arquivadas junto ao Centro de Apoio Técnico da Delegacia Seccional de Guarulhos e **podem ser consultadas a qualquer momento, por representantes da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de São Paulo.**

São Paulo, 10 de junho de 2026

Daniela Batista da Silva Fernandes Farias
Supervisora de Projetos
CAT da Delegacia Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente

Maria Lucimar de Oliveira Pereira
Psicóloga
CAT da DELEGACIA Seccional de Guarulhos
Instituto Jô Clemente